ISSN: 2358-8829

INCLUSÃO PRODUTIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PROSPERAR

Lívia F. Paim da Silva [1]
Marina Camargo Barth [2]
Victor Daniel Freiberg [3]

Introdução

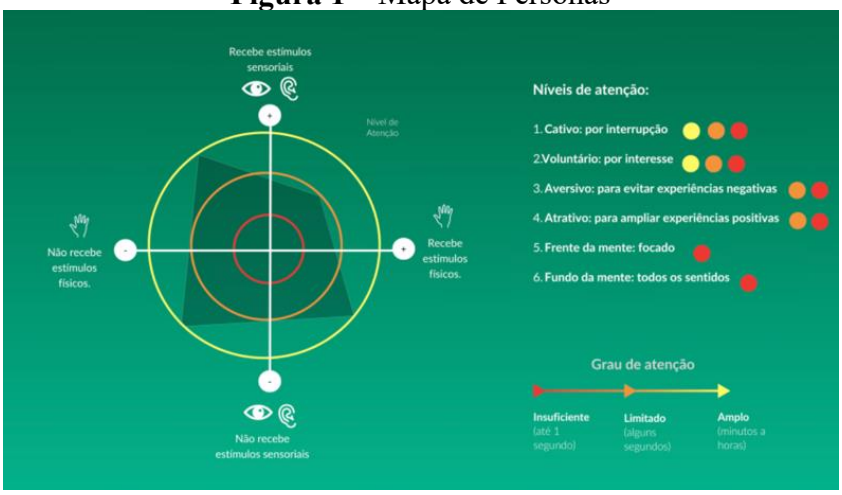
A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mundo do trabalho permanece como um dos desafios centrais das políticas sociais no Brasil, exigindo estratégias formativas que considerem não apenas a qualificação técnica, mas também os contextos sociais, familiares e subjetivos dos participantes (SILVA, 2024). A partir disso, surge o Pertence, organização referência em inclusão que cria soluções inovadoras para transforar a vida dessas pessoas. Nesse cenário, o presente trabalho apresenta e analisa uma dessas iniciativas, o Projeto Prosperar. Essa experiência é voltada à empregabilidade de PCD por meio da Metodologia Pertence: uma jornada de aprendizado acessível e personalizada, com foco no protagonismo PCD a partir dos seus interesses e habilidades. Esse método, criado e consolidado a partir de experiências em educação não formal, é uma jornada de aprendizagem que considera diferentes aspectos cognitivos e ambientais que guiam o ensino de pessoas com deficiência, se tornando o fio condutor de atividades acessíveis e inclusivas para esse público. Essa metodologia entende a importância da memória afetiva e acredita que todas as pessoas carregam essa bagagem cerebral (BARTH, FREIBERG E ZINGER, 2026).

Dentre os principais pontos de partida da jornada de aprendizagem estabelecida, considera-se o Mapa de Personas. Essa ferramenta é utilizada para estabelecer recursos específicos de acordo com as características, interesses, necessidades e habilidades de cada pessoa. Além disso, estabelece os diferentes níveis de atenção com base nos estímulos sensoriais e físicos desenvolvidos pelo indivíduo. Dessa forma, esse recurso

[1] Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática - ULBRA – RS, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática - ULBRA – RS, Graduação Licenciatura em Matemática - UNILASALLE – RS, livpaim@hotmail.com
[2] Mestrado em Psicologia e Saúde - UFCSPA - RS, Graduação em Psicologia - UFCSPA - RS, marina@pertence.me
[3] Bacharelado em Educação Física - PUCRS, Licenciatura em Educação Física - PUCRS, victor@pertence.me

contribui para a criação de percursos de aprendizagem centrados na singularidade de cada sujeito, favorecendo pertencimento, autonomia, participação social e desenvolvimento integral (**Figura 1**). (BARTH; FREIBERG; ZINGER, 2026).

Figura 1 – Mapa de Personas



Fonte: Barth, Freiberg & Zinger, 2026.

A proposta do projeto Prosperar articula processos formativos, orientação vocacional e práticas empreendedoras, buscando fortalecer a autonomia, independência e a participação social dos participantes. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, baseado em relato de experiência e análise dos resultados acumulados pelo projeto desde sua implementação em 2021

Metodologia

A Metodologia Pertence (BARTH; FREIBERG; ZINGER, 2026) fundamenta-se em uma jornada de aprendizagem personalizada, centrada na pessoa com deficiência como protagonista de seu processo de desenvolvimento, considerando seus interesses, potencialidades e memória afetiva. O método articula práticas vivenciais, aprendizagem significativa, estímulos sensoriais, recursos acessíveis e estratégias individualizadas, orientadas pelo Gráfico de Personas e pela Jornada de Aprendizagem: ferramentas que constroem e ressignificam as memórias afetivas de cada pessoa a partir de diferentes aspectos da cognição, atenção e memória. Seu percurso parte da identificação das necessidades e potencialidades individuais e busca favorecer autonomia, independência, tomada de decisão, participação social e desenvolvimento de habilidades. Sustentada por três princípios, protagonismo da pessoa com deficiência, atuação multidisciplinar e

ampliação das experiências para além do convívio familiar, entende-se a aprendizagem como um processo contínuo.

Nesse contexto, o Projeto Prosperar dá continuidade aos pilares da Metodologia Pertence, que compreende os ambientes e espaços de forma a colocar a pessoa com deficiência como protagonista. O projeto surge a partir da compreensão dos interesses dos participantes do Pertence, que, de forma espontânea, manifestavam vontade e curiosidade em compreender as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho.

A estrutura de funcionamento é organizada considerando o momento de vida de cada pessoa com deficiência, assim, o pré-requisito para participar do projeto é a motivação para trabalhar, bem como sua maturidade e seu entendimento sobre a preparação para o mundo do trabalho.

Sendo assim, utiliza-se uma jornada para cada um dos participantes (**Figura 2**):

Figura 2 – Jornada do Participante



Fonte: os autores.

A Jornada conta com 4 etapas:

1 – Início: O participante realiza a inscrição via formulário on-line.

2 – Contato: é realizada uma entrevista de acolhimento para compreender o momento da família e do participante, mapear as competências e analisar os potenciais para o trabalho.

3 – Participar de Mentorias, Realizar Entrevistas, Acompanhamento e Sensibilização das empresas: são ações que ocorrem em paralelo conforme plano individual realizado no contato.

4 – Monitoramento: os participantes seguem no projeto por tempo indeterminado com acompanhamento contínuo e apoiado.

ISSN: 2358-8829

Nessa jornada, o processo é mantido mesmo após a contratação, pois de maneira contínua, é oferecido suporte para o desenvolvimento da carreira e permanência no mundo do trabalho.

A Metodologia Pertence se faz presente nas estratégias de formação especializada gratuita, acompanhamento contínuo dos participantes e apoio às famílias, compreendendo o processo de inserção profissional como parte de uma trajetória mais ampla de desenvolvimento pessoal e social.

Resultados e Discussão

Ao longo de suas quatro edições, o projeto expandiu seu alcance social e representatividade na inclusão produtiva, conforme o quadro de acompanhamento (**Figura 3**), o Prosperar inicia sua 1ª edição com 21 participantes, e atualmente finaliza a 4ª edição com 151 pessoas no banco de talentos. Entre elas, as que estão procurando oportunidades, as que estão trabalhando, e aquelas que conseguem trabalho e por algum motivo não conseguem permanecer contratadas. No geral, isso representa um aumento de mais de 600% no total de participantes ao longo do período, totalizando 338 mentorias atendidas em diferentes estados brasileiros.

Figura 3 – Quadro de acompanhamento

Edição	Período	Total de Participantes	Total de Oportunidades	Contratados
1ª	Dez/21-Jan/23	21	13	2
2ª	Jun/23 – Mai/24	52	50	17
3ª	Jul/24 – Out/25	114	60	34
4ª	Set/25 – Ago/26*	151	64	69

Fonte: os autores.

Já o impacto na inserção formal no mundo do trabalho é ainda mais expressivo. Com apenas 2 contratados na 1ª edição, o número saltou para 17 na 2ª, 34 na 3ª e 69 na 4ª edição, totalizando 122 pessoas com deficiência inseridas formalmente. Além da representatividade qualitativa podemos destacar a evolução qualitativa na vida dos participantes.

Entre os dados alguns relatos demonstram a efetividade da Metodologia Pertence, quando se busca a memória afetiva dos participantes (BARTH; FREIBERG; ZINGER, 2026), a bagagem que construíram sobre o trabalho, as lembranças experimentadas em ambientes laborais ou situações vividas no convívio social e/ou familiar.

Outro aspecto relevante está no crescente amadurecimento dos participantes sobre o objetivo do Projeto Prosperar, na Figura 2, na 3ª edição possuem pessoas que demoraram 3 ciclos para conquistar uma vaga de trabalho, isso porque precisaram desenvolver ou aperfeiçoar competências, além de que alguns apresentavam mais preocupações, inseguranças sobre a inclusão da pessoa com deficiência no trabalho. No entanto, a representatividade e o acompanhamento contínuo[4] de cada contratado impactou de maneira crescente, refletindo na mudança de postura, na compreensão sobre legislação e inclusão produtiva.

Considerações Finais

Os resultados do Projeto Prosperar transcendem a inserção no mercado de trabalho, a articulação com a Metodologia Pertence possibilitou que participantes conquistassem a mobilidade de carreira, que diversificassem seus campos de interesse e aprendizagem, e/ou que consolidassem a independência financeira.

O uso da Metodologia Pertence permite a personalização, valorizando a singularidade dos participantes, guiando caminhos para autodescoberta, apoiando à sociedade na construção de cidadãos autônomos, aptos a realizar escolhas próprias e gerir suas trajetórias com protagonismo e decisão.

O Projeto Prosperar transforma realidades e cria novos horizontes no mundo do trabalho. Ao observar de perto as motivações e o potencial de cada participante, são construídos caminhos para uma inclusão produtiva e verdadeira. Ao apoiar uma pessoa e sua família, impulsionamos toda a sociedade, que cresce, evolui e se torna mais justa quando todos conquistam o seu lugar de direito.

REFERÊNCIAS

BARTH, Marina Camargo; FREIBERG, Victor Daniel; ZINGER, Sara. Jornada de aprendizagem de pessoas com deficiência: relato de experiência em ensino não formal. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, 25 fev. 2026.

[4] Mesmo o participante que já foi contratado, é convidade para o momento de webinar, para compartilhar suas experiências e percepções sobre o mundo do trabalho. Para quem nunca trabalhou o webinar funciona aula, como network e como momento para se ver representado em outra pessoa com deficiência que já está trabalhando. E para o participante que já está trabalhando, é um momento em que ele contribui e se mantém conectado em um ambiente de escuta e direcionamento sobre os próximos passos de sua carreira.

ISSN: 2358-8829

SILVA, Livia F. Paim. Pessoas com Deficiência no Trabalho:um estudo sobre o programa jovem aprendiz e saberes matemáticos. 2024. 193f. Tese. PPGECIM – ULBRA, Canoas, 2024. Orientadora: Profa Dra. Marlise Geller.